

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica de Roraima Class.: _____

Data: 26/10/88 Pg.: _____

FESTIVAL DE CACHAÇA

Polícia espanca e mata macuxi após o comício

Os representantes do Conselho Indigenista do Território de Roraima-Cinter, Orlando de Souza e Clóvis Ambrósio, denunciaram ontem a morte do índio Macuxi Velário Damásio, da maloca Cachoeirinha no Território de Roraima, causada por espancamentos por parte de policiais civis daquela área.

Os dois funcionários do Cinter que participam do Encontro de Estudos sobre Organizações Indígenas realizada em Manaus, explicaram que a morte do índio Macuxi aconteceu no dia 22 de outubro quando o fazendeiro Ademar de Araújo, candidato pelo PL a prefeito do município de Normandia, promoveu um comício, junto com outros políticos, na maloca Biritizal (Bismark), distribuindo cachaça entre os índios. "A distribuição de bebida alcoólica entre indígenas é uma greve afronta a legislação. A consequência desse ato irresponsável foi uma grande confusão no local e com a solicitação da intervenção da Polícia Militar de Normandia uns dez índios acabaram sendo presos e entregues a Polícia Civil", declarou Orlando de Souza.

De acordo com as informações de Orlando de Souza, o índio Velário Damásio juntamente com outro índio Macuxi, foi separado do grupo e os dois foram espancados por policiais civis durante toda a noite. "Velário morreu e o outro índio encontra-se em estado grave no Hospital de Normandia. Os outros presos foram soltos logo após a morte de Velário sendo ameaçados pelos policiais para não revelarem o que tinha ocorrido. Anteontem, dia 24, foi feito em Boa Vista, a autópsia do cadáver de Valério Damásio, ficando comprovado a morte por espancamento já que o índio tinha a cabeça quebrada e várias costelas fraturadas", disse Orlando de Souza.

Orlando de Souza ressaltou que o massacre dos índios continua acontecendo com frequência em Roraima, apesar dos avanços conseguidos por eles na nova Constituição. "Quanto a morte do índio Macuxi, nós estamos solicitando que além da Polícia Civil, o fazendeiro Ademar de Araújo, responsável direto pela tragédia, seja preso e julgado pelo crime que

cometeu. Esperamos que as autoridades responsáveis tomem providências quanto a questão. Atualmente, em Roraima, existem cerca de 15 mil índios Macuxi e se esse povo continuar sendo massacrado, dentro de poucos anos eles serão extintos. É até vergonhoso um candidato a prefeito distribuir cachaça aos indígenas. Alguém tem que fazer alguma coisa em prol do índio da Amazônia", apelou Orlando de Souza.

O representante do Cinter fez questão de dizer que em Roraima o espancamento de indígenas é bastante comum e nenhuma autoridade, apesar de solicitada, tomou nenhuma providência para acabar com esse impasse. "Saber que um índio foi espancado é comum em Roraima, no entanto até agora não sabíamos de nenhuma morte concreta, principalmente, em se tratando de espancamento pelos próprios policiais civis. Isso que vem ocorrendo na região é uma verdadeira tragédia. Talvez depois dessa morte as autoridades comecem a se movimentar para preservar os indígenas", declarou Orlando de Souza.

Medidas para proteger Amazônia

BRASÍLIA — Um apelo à sociedade para que se una ao governo, em favor da preservação da natureza, marcou ontem a instalação da Comissão Executiva e dos grupos de Trabalho Interministeriais que vão definir a execução do programa "Nossa Natureza", lançado no dia 12 pelo presidente Sarney.

O apelo foi feito pelo ministro Bayma Dennis, (chefe do Gabinete Militar e secretário-geral da Secretaria de Asses-

soramento da Defesa Nacional — Saden). O general Dennis explicou, em rápido discurso, que a comissão executiva e os grupos interministeriais buscarão soluções capazes de proteger os ecossistemas da Amazônia. Segundo o ministro, o que pretende é impedir a ação predatória, através de um sistema de proteção ambiental que conjugue educação e conscientização pública à ocupação disciplinada e a exploração racional da região Amazônica.

Cacique está desaparecido

CUIABÁ — Atendendo reivindicação dos índios Súrui que ontem ocuparam a sede da administração regional de Pimenta Bueno (RO), a Funai enviou ontem uma equipe de funcionários e três agentes federais para, juntamente com dois filhos do cacique Súrui Yamine — desaparecido desde o dia 16 durante um choque armado entre índios e peões de madeireiras nas proximidades da fazenda Pimentel, na área indígena zoro, em Aripuna.